

## A CIRCULAÇÃO DE TRADUÇÕES FRANCESAS NO RIO DE JANEIRO (1860-1865)

Julio Cesar Modenez (IEL/UNICAMP – mestrando)  
Orientadora: Profa. Dra. Márcia Azevedo de Abreu

Romances de diversas partes do globo circulavam no Brasil oitocentista, especialmente traduções de títulos de origem francesa. Nas ruas cariocas, as estantes das livrarias eram repletas de obras que permaneciam no gosto do público por muito tempo, mas também das últimas novidades de Paris. No centro desse intercâmbio cultural, destaca-se a presença dos livreiros e editores, profissionais que possibilitavam a circulação desses impressos entre os continentes, sempre atentos aos gostos do público-leitor. O principal deles era Baptiste Louis Garnier, francês que mantinha seu comércio no Rio de Janeiro, sempre em contato com o pulsante mercado cultural parisiense, onde atuavam seus irmãos, também profissionais do livro. Esta comunicação oral, vinculada ao projeto temático FAPESP “*A circulação transatlântica dos impressos: a globalização da cultura no século XIX*”, utiliza como fonte os catálogos de livreiros encontrados no interior de livros do acervo digital da Brasiliana Guita e José Mindlin, entre 1860 e 1865, editados por Garnier. Esse tipo de publicidade consistia no emprego de folhas não utilizadas para a impressão do texto principal, no início ou no final do livro, para publicação de listas de títulos à venda. Tomando essas listas como base, identificamos os romances franceses anunciados e a atualidade dessas obras, a partir da diferença entre a primeira publicação na França e a primeira aparição nos catálogos do *corpus* pesquisado. Assim, propomos um panorama da circulação de romances franceses no Rio de Janeiro na primeira metade dos anos 1860.

**Palavras-chave:** romances; traduções; Garnier.